

1 AGO 1986

# Escolas bilíngües terão de dar 1º grau em português

*Educação*  
JORNAL DO BRASIL

As escolas bilíngües que funcionam no Estado serão obrigadas a dar todas as aulas das matérias básicas das oito séries do 1º grau (matemática, geografia, história, ciências, artes e OSPB) em português, o que não impede que tenha também aulas em língua estrangeira. A medida, aprovada pela Câmara de Ensino de 1º Grau do Conselho Estadual de Educação, deverá ser confirmada daqui a duas semanas por todos os membros do CEE.

O Conselho recebeu, nos últimos meses, denúncias de que muitas destas escolas não ensinam português e história do Brasil a contento. No Liceu Molière, por exemplo, as aulas de português eram dadas, até pouco tempo, por um professor francês sem habilitação em língua portuguesa. Agora, além de rever a legislação sobre a obrigatoriedade do ensino em português, o CEE pedirá que a Secretaria Estadual de Educação exerça, nestas escolas, uma fiscalização mais rigorosa.

A legislação existente sobre o ensino nas

escolas bilíngües, que dão certificados de conclusão válido em todo o país, é contraditória e ruim, segundo o procurador da República Paulo Bessa Antunes, do Conselho Estadual de Educação. Ele explica que a Constituição federal estabelece que o ensino primário somente será ministrado em língua nacional.

— O Conselho Federal de Educação — continua — entendeu por ensino primário todo o 1º grau, mas o Conselho Estadual de Educação deu uma interpretação diferente da lei e estabeleceu, para as escolas do Estado do Rio, que apenas as aulas das quatro primeiras séries devem ser em português.

Paulo Bessa acredita que a área da educação sempre foi suscetível a pressões e que ex-membros do Conselho Estadual de Educação, ao examinarem os problemas das escolas bilíngües, sempre davam pareceres deliberadamente pouco definidos, pois, até poucos anos, segundo ele, alguns conselheiros do CEE defendiam os interesses da escola particular.